

A SUPERIORIDADE DO FILHO DE DEUS

Hebreus 1.1-14



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 472
Lição 2 – Domingo 13.10.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Hebreus 1.10-12 – “Ainda: No princípio lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos; eles perecerão; tu porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual veste;”

Introdução

A carta tem o objetivo de evitar que os leitores convertidos ao cristianismo retornassem ao judaísmo e apresenta a revelação de Deus por meio de Cristo. As razões da supremacia de Cristo sobre os anjos, a forma do novo sacerdócio em razão do sacerdócio de Cristo são apresentadas como formas de encorajamento à perseverança para seguirem nesse caminho. O autor da Carta tinha consciência do poder escravizador das tradições do seu povo e do perigo que as normas do ritualismo do judaísmo representavam para a nova fé em Cristo.

A REVELAÇÃO DE DEUS POR MEIO DO FILHO (Hb 1.1,2)

Outrora Deus falara aos pais do povo hebreu por meio dos profetas, mas dessa vez Ele não falou por mensageiros humanos. Cristo não é um mensageiro humano, mas ele é o herdeiro de todas as coisas e todas as coisas lhe pertencem. Ele participou da criação (Jo 1.1). A vinda de Cristo ao mundo tornou visível a imagem do Deus invisível, pois sendo de mesma natureza, a natureza de Deus Pai foi revelada pelo Filho (Jo 10.30). O Pai comunica perfeitamente o seu amor na pessoa de Cristo, seu filho unigênito (Jo 3.16; Rm 5.8).

AS RAZÕES DA SUPREMACIA DE CRISTO (Hb 1.2-4)

A Natureza de Cristo é igual a do Pai e todos os aspectos. O apóstolo Paulo ao escrever aos

colossenses comunica: “Nele (em Cristo), habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade” (Cl 2.9). O próprio Jesus disse: “Quem me vê a mim vê ao Pai” (Jo 14.9).

A obra de Jesus e as provas de sua divindade foram apresentadas e vividas durante a sua missão de buscar e salvar o mundo perdido (Lc 19.10). Eles foram lembrados dos testemunhos por aqueles que vivenciaram a vida e a obra de Jesus Cristo na Terra.

O herdeiro de todas as coisas (Hb 1.1,2)

O Filho é o redentor da humanidade ao longo do tempo: Nas épocas anteriores à vinda de Cristo; na época de sua estada na terra; nos tempos vindouros. É o herdeiro de todas as coisas.

Por quem fez o mundo (Hb 1.1,2; Cl 1.16,17)

Sem Ele nada do que foi feito existiria. Ele é o canal de criação, da providência e redenção da humanidade. Tudo foi criado por meio dele e para ele, tanto as coisas visíveis como as invisíveis. Na Carta aos colossenses Paulo (Cl 1.17) escreve que em Cristo tudo subsiste. Subsiste descreve o poder de Cristo na manutenção da criação dando coesão aos elementos. Cristo dá sentido à vida.

Resplendor da glória (Jo 1.14)

“e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai”. O Senhor Jesus Cristo revelou a sua glória em seus milagres e no monte da Transfiguração (Mt 17.1.2).

Expressão exata do ser de Deus (Cl 1.15)

Cristo é o alvo de toda a criação, com direito de primogenitura, “o herdeiro de todas as coisas”. Cristo é o primogênito entre muitos irmãos (Rm



8.29). Os convertidos, os salvos por Cristo devem ser semelhantes a Ele.

Sustentador de todas as coisas pela palavra do seu poder (Cl 1.17)

O Senhor Deus o sustentou como o mediador da aliança com o povo e luz para os gentios. (Is 42.1-6). Ele é o brilho e a luz que irradia de Deus (1 Jo 1.5). A palavra de Cristo sustenta todo o universo (Hb 1.3).

Redentor nosso (Cl 1.13,14; Ef 1.7)

O Senhor Deus retirou o ser humano das trevas e o transportou para o Reino do Filho do seu amor. Pelo sacrifício e pelo sangue de Jesus Cristo tivemos a remissão dos nossos pecados. Para os pecados de todos no mundo, em todas as épocas há a riqueza da graça de Jesus Cristo.

Um nome acima de todo o nome (Fp 2.9-11)

O nome de Jesus é sobre todo nome, seja dos vivos, dos mortos ou daqueles que não de nascer. Jesus deve ser amado e adorado por todos, que devem confessá-Lo como seu único Senhor. A superioridade de Cristo em sua pessoa e obra serve de incentivo e fortalecimento não somente aos crentes iniciantes, como a todos nas dificuldades e alegrias no caminho da vida

A SUPREMACIA DE JESUS CRISTO SOBRE TODOS OS ANJOS Hb 1.5-14)

Os anjos são ministros ajudadores, tendo se manifestado em diversas ocasiões na Bíblia.

A primeira referência de adoração dos anjos foi no anúncio do nascimento de Jesus, quando apareceu um anjo aos pastores de ovelhas em Belém (Lc 2.8-15). No versículo de Lc 2.14 os próprios anjos, em uma miríade declararam que “o nascimento de Jesus é a Glória de Deus nas alturas e a paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem.”

Na tentação de Jesus após o batismo (Lc 4.10,11) o próprio diabo citou Salmos (91.11), reconhecendo que Jesus poderia ordenar aos anjos que o socorressem. Ao final da tentação a

Jesus no monte alto, o diabo o deixou e os anjos vieram servi-lo (Mt 4.11).

O NOVO SACERDÓCIO

O novo sacerdócio existe por causa de Jesus, o Sacerdote que se entregou em sacrifício, pelos pecados de toda a humanidade (1Jo 2.1,2). O apóstolo Pedro, também em sua carta escrita aos irmãos da Ásia Menor, encorajando-os e preparando-os para a perseguição que estava para ser iniciada em Roma, mas também sempre presente na vida da Igreja de Cristo, declarou que o povo de Deus, eleito de Deus, participa do seu sacerdócio real e constitui nação santa e propriedade exclusiva de Deus (1Pe 2.9). Os separados por Deus devem proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para viverem na maravilhosa luz do Senhor Deus.

CONCLUSÃO

Com o objetivo de esclarecer o conhecimento no nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e solidificar a fé dos hebreus, o autor utiliza mensagens contidas nas cartas que circulavam na época, nos evangelhos, além de textos dos Livros dos Salmos e de profetas. Nenhuma dificuldade física ou espiritual pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo Shedd. Ed. Responsável Russel P. Shedd. Ed Vida Nova, SBB. Reimpressão 2011